

PARAMIS CAPITAL

Relatório Gerencial

RIFF FI-Infra

Junho 2025

Riff Infraestrutura

RIFF11

Data de Início:	03/07/2024
Início de Negociação:	04/10/2024
CNPJ:	54.895.184/0001-24
Investidores Alvo:	Público em Geral
Gestor:	Paramis Capital
Administrador:	S3 Caceis Brasil DVTM S.A.
Taxa de Gestão/ Administração:	0,84%
Taxa de Performance:	20% do que exceder o retorno do IMAB-5*
Data Com:	Último dia útil do mês
Data de Pagamento:	Até o 10º dia útil do mês
Formador de Mercado:	Banco Fator

*Para maior detalhes consulte o regulamento do fundo disponível em www.paramis.com.br/gestao-de-fundos/

OBJETIVO DO FUNDO

O objetivo do RIFF FI-Infra é gerar rendimentos isentos aos cotistas aplicando em títulos privados ligados ao setor de infraestrutura, tais como debêntures incentivadas e outros ativos permitidos em regulamento.

DESTAQUES

R$ 141,0 milhões
Patrimônio Líquido

NTNB+ 0,79%
Yield Ponderado da Carteira atrelada ao IPCA

R$ 9,4043
Valor da cota patrimonial no fechamento do mês

99,5%
Alocado em Ativos de Crédito Privado

R$ 0,09561
Última distribuição *

R$ 0,08948
Dividendo gerado por cota durante o mês

362% do IMAB-5
125% do IMAB
Total Return da Cota patrimonial no mês vs benchmarks

5.995
Número total de cotistas do fundo atualmente

* Considera distribuição de Rendimentos + Amortização de Capital

PARAMIS CAPITAL



Comentários da Gestão

Mercado de Crédito Local

O mês de junho foi marcado pela intensificação das tensões entre Israel e Irã, após novos ataques a instalações militares e estratégicas em ambos os países. A escalada do conflito reacendeu temores geopolíticos, elevando a aversão ao risco. Em resposta, os mercados globais refletiram uma postura cautelosa dos agentes: os preços do petróleo subiram temporariamente, enquanto ativos de risco registraram maior volatilidade. No entanto, o sucesso de Israel, com apoio americano, em neutralizar o aparato de guerra iraniano evitou o alargamento do conflito e permitiu que os esforços diplomáticos levassem a um cessar fogo com relativa rapidez. Isso permitiu a relativa estabilização dos mercados nos últimos dias do mês. O índice S&P 500 avançou 6,2% em junho, acumulando alta de 5,5% no ano.

No Brasil, os ativos de risco apresentaram desempenho positivo, com o Ibovespa registrando alta de 1,33% no mês e o real se valorizando 5,38% frente ao dólar. Após a repercussão do Decreto Presidencial 12.466 publicado em maio - ampliando a incidência de IOF sobre diversas classes de ativos, operações de crédito e transações internacionais - o destaque no ambiente doméstico em junho ficou por conta das reações do mercado à publicação de novo Decreto Presidencial, que revogou o anterior, mas que manteve a elevação da tributação do IOF sobre diversas operações, além da publicação de uma nova Medida Provisória ("MP") que alterou a tributação do imposto de renda sobre diversos investimentos. Diante da repercussão negativa, o Congresso aprovou rapidamente um Decreto Legislativo para sustar os efeitos do Decreto Presidencial. O governo sinalizou a possibilidade de recorrer ao STF para reverter a decisão, reacendendo incertezas sobre a estabilidade das regras tributárias. Já a MP segue em tramitação no Congresso e precisa ser aprovada para não perder a validade. Esse cenário de judicialização aumenta o ruído no ambiente fiscal e regulatório, dificultando a precificação de ativos e impactando decisões de alocação de capital.

Ainda que o ambiente no Congresso indique que o governo terá dificuldades para a aprovação dessa MP, a mera perspectiva dessa tributação a partir de 2026 (sobre novas emissões de ativos incentivados), pressionou a demanda pelo estoque de ativos isentos existentes, que, até segunda ordem, permanecerão isentos. Essa combinação, entre oferta limitada e o impulso dos investidores por preservar benefícios fiscais, resultou em captação de R$ 10,5 bilhões em fundos de debêntures incentivadas. Como reflexo dessa dinâmica, observou-se que a mediana dos spreads de crédito dessas debêntures recuou 18 pontos-base, mesmo diante de uma emissão primária robusta de R$ 10,8 bilhões no período.

No mercado de juros nominais, após a elevação da Selic para 15% – o maior nível desde 2006 –, os vértices de 2, 5 e 10 anos apresentaram fechamento de 27, 55 e 49 bps, respectivamente, refletindo uma ancoragem marginal das expectativas.

Diante do ambiente macroeconômico desafiador e da avaliação de que o risco-retorno de boa parte dos ativos de crédito está pouco atrativo, temos mantido uma postura mais defensiva nos fundos de crédito. Seguimos priorizando a análise fundamentalista, o monitoramento contínuo da liquidez e a solidez das estruturas jurídicas das operações.

Conforme detalhado em nossa última carta mensal, nossas alocações de crédito estão organizadas em dois "books" distintos:

•Um book de ativos líquidos, com foco em papéis de curta duration e baixo risco de crédito – suportados por empresas com posições competitivas sólidas, modelos de negócios resilientes e balanços robustos. Essa alocação proporciona agilidade e maior resiliência em cenários de estresse;

•Um book menos líquido, composto por operações estruturadas com garantias robustas, que permitem capturar prêmios adicionais com boa relação risco-retorno.

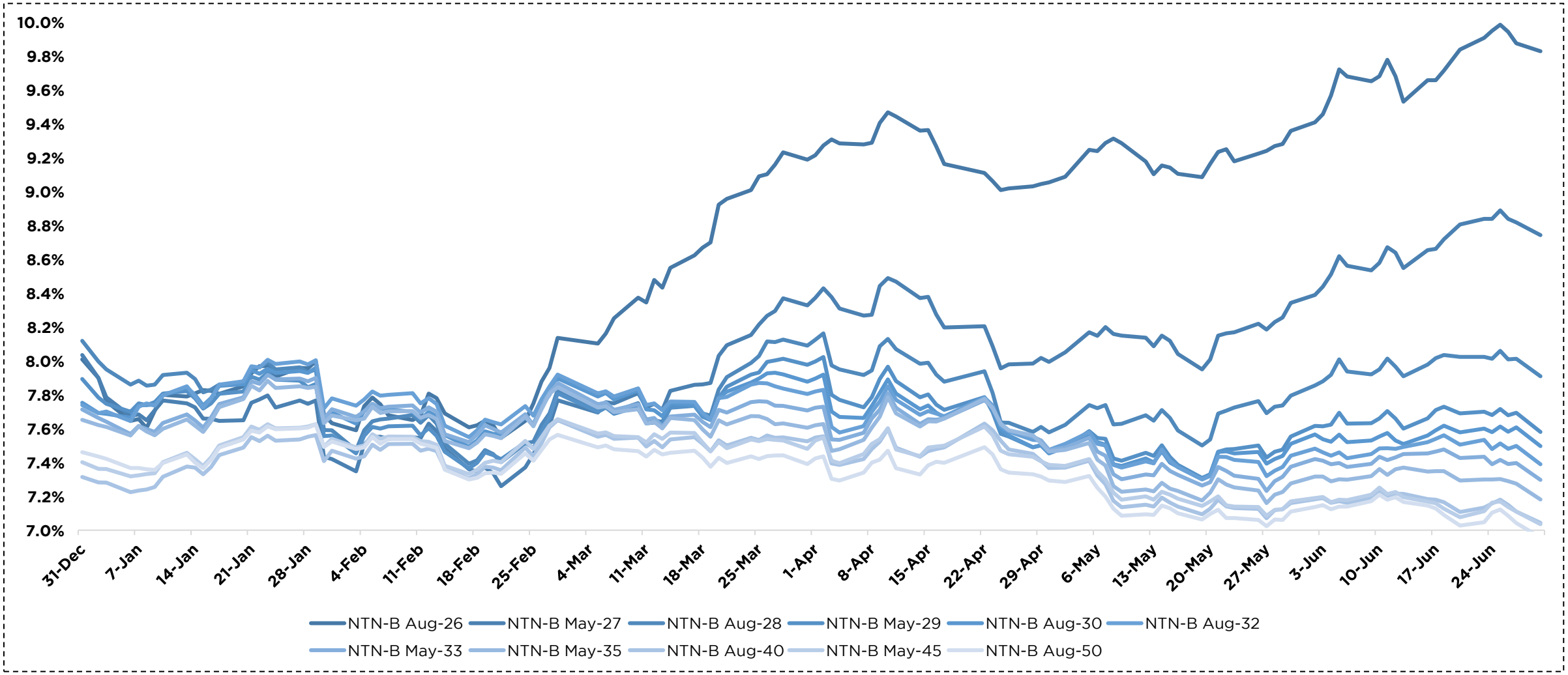
Seguiremos acompanhando atentamente os desdobramentos nos cenários global e doméstico, ajustando nossas estratégias sempre que necessário, com o objetivo de proteger o capital dos investidores e buscar retornos consistentes e sustentáveis.

Assista às lives com o gestor nos links ao lado:

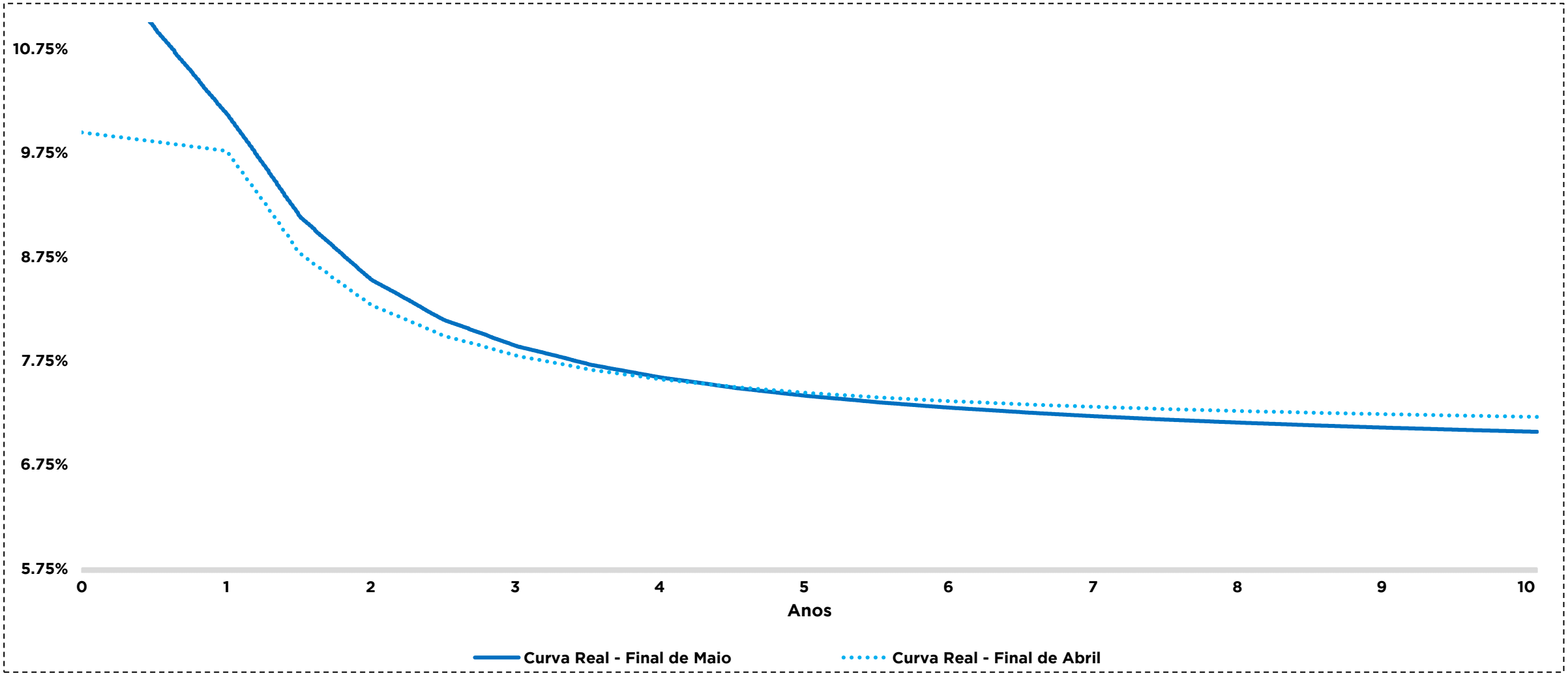
Call Mensal **FII Fácil** **Veja Mercado**

PARAMIS CAPITAL

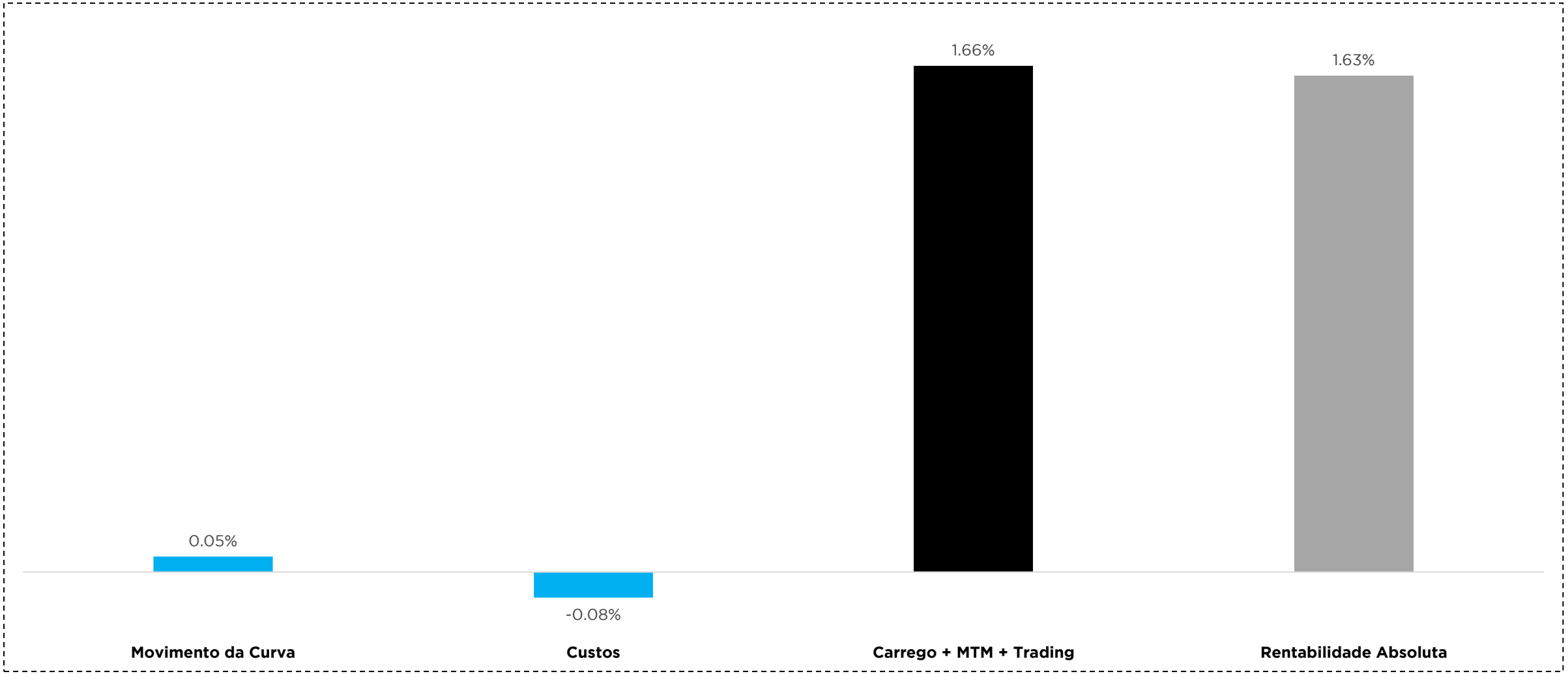
Evolução dos Spreads das NTNBs



Evolução da Curva de Juro Real



Atribuição de Performance – Mês de junho

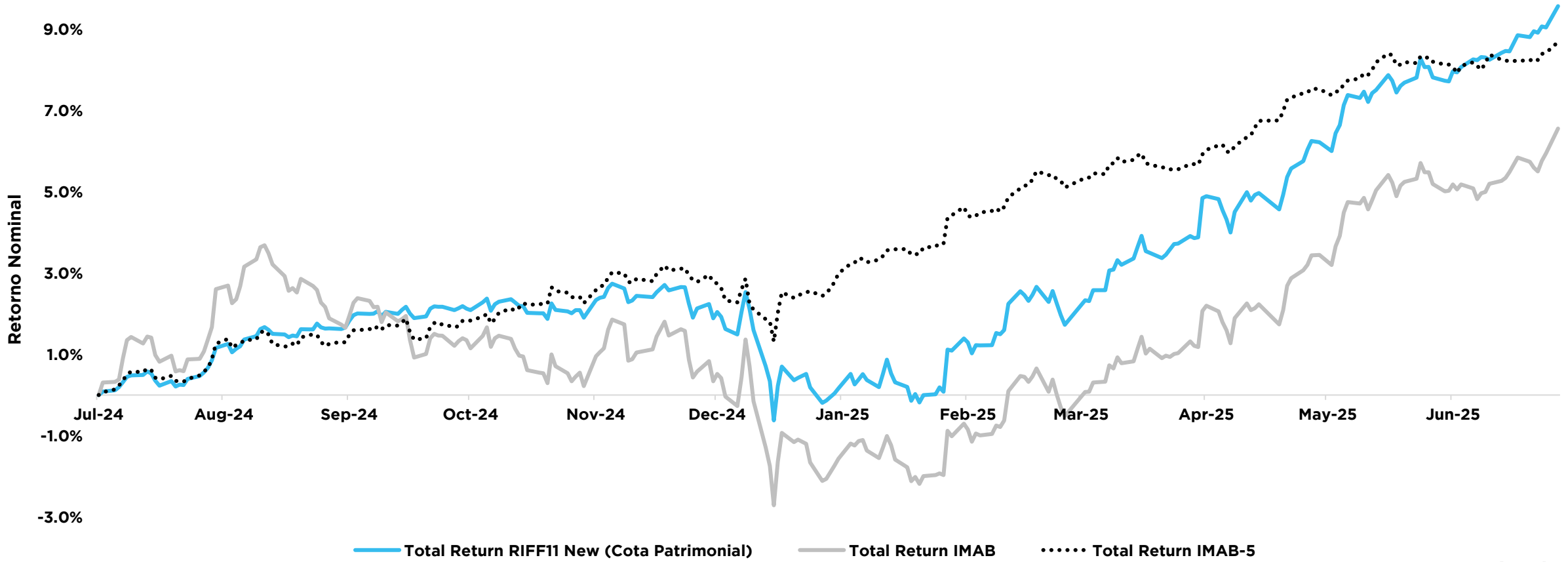


RIFF11 – Total Return Desde o Início

Performance

No gráfico abaixo podemos observar que, desde o lançamento do fundo, o IMA-B performou pior do que o IMAB-5, especialmente por ter uma *duration* mais elevada em uma janela de forte abertura da curva de juro real local. A carteira do RIFF11 é composta por debêntures com *duration* mais elevada do que o IMAB-5, mas também por NTNBs mais curtas que às desse índice. Dessa forma, a *duration* total situa-se entre o IMA-B5 e o IMA-B. Por conta disso, entendemos ser importante apresentar a performance do fundo contra ambos os benchmarks, destacando que o retorno da cota patrimonial superou a rentabilidade de ambos os índices..

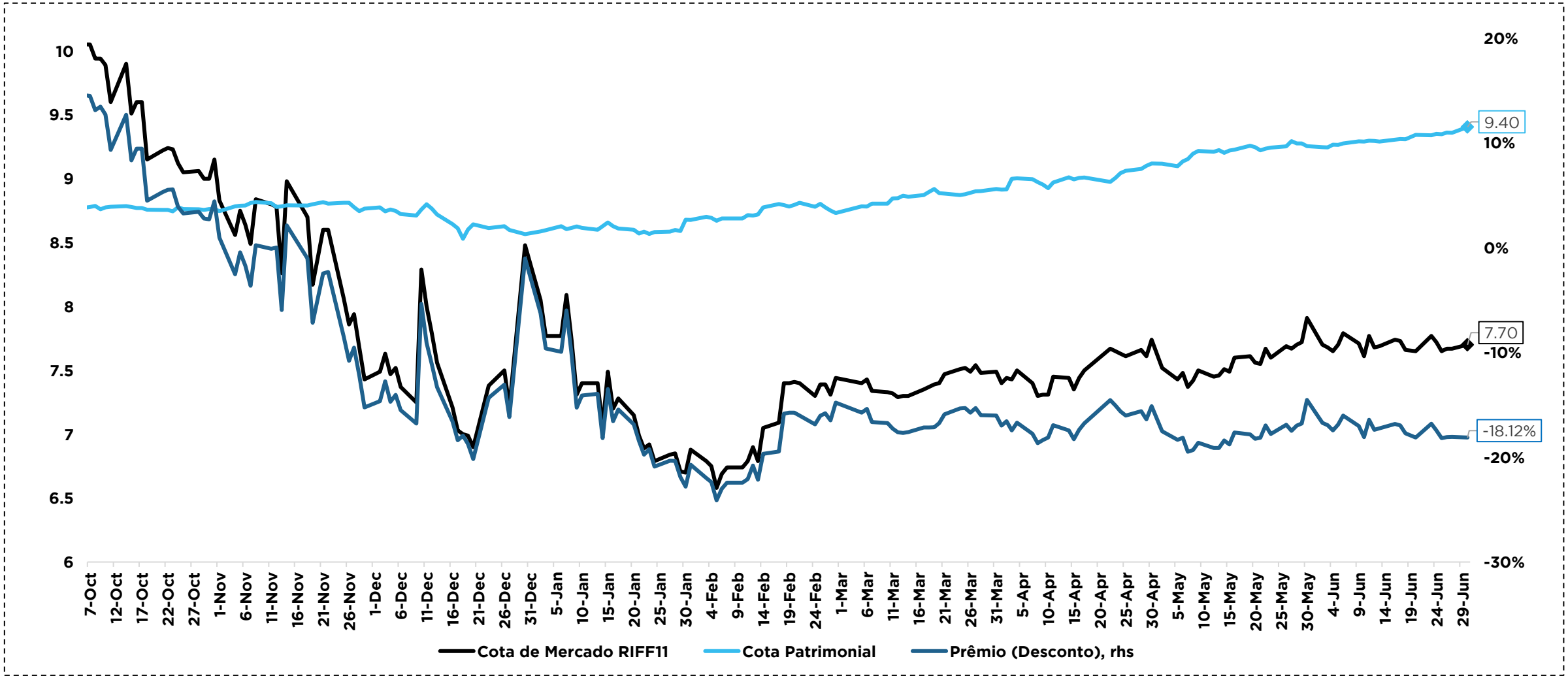
Performance da Cota Patrimonial vs *Benchmarks* *



Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em fundos não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito.
* O gráfico exibe o retorno do fundo acrescido dos dividendos distribuídos, e desconsidera custos de emissão.

PARAMIS CAPITAL

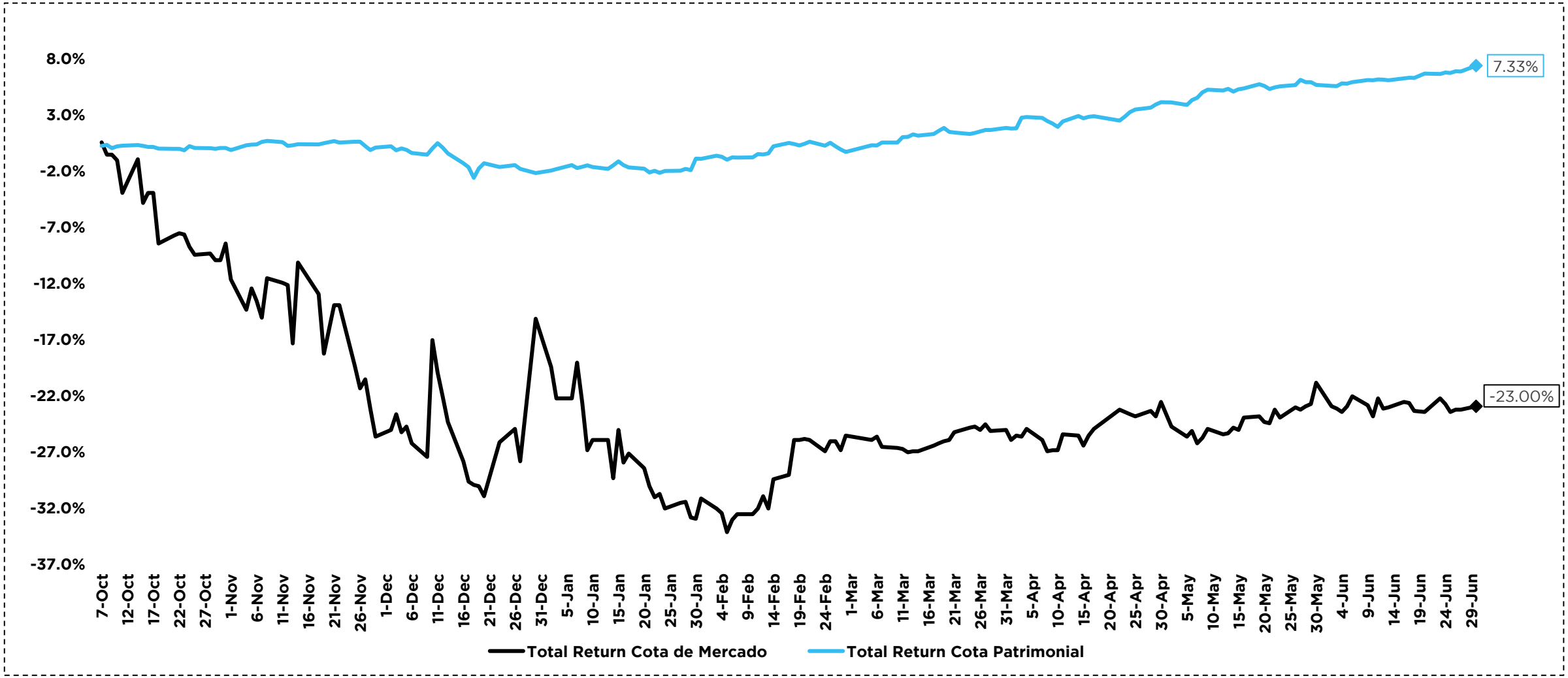
RIFF11 – Retorno Acumulado Cota de Mercado vs Cota Patrimonial (Desde o fim do lock-up)*



Obs: Tanto os valores da cota de mercado quanto da cota patrimonial estão ajustados para considerar as distribuições.

PARAMIS CAPITAL

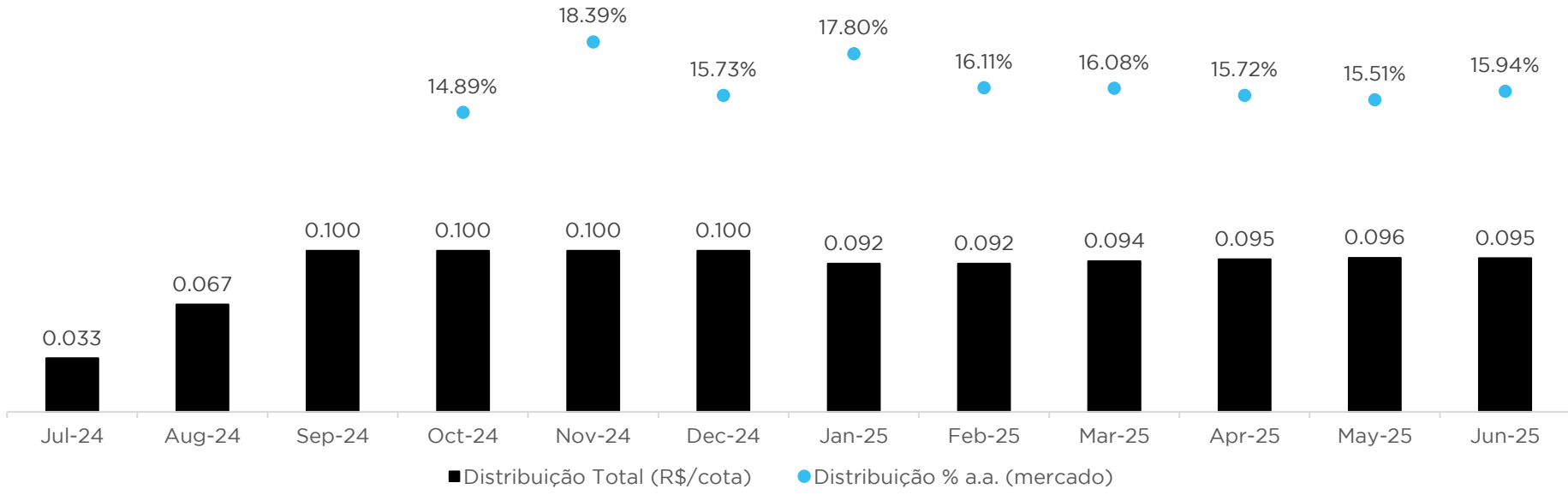
RIFF11 – Retorno Acumulado Cota de Mercado vs Cota Patrimonial (Desde o fim do lock-up)



PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Distribuições

Mês	Rendimento (R$/cota)	Amortização (R$/cota)	Distribuição Total (R$/cota)	Cota Patrimonial	Preço de Mercado	CDI % a.m.	Distribuição % a.m. (patrimonial)	Distribuição % a.m. (mercado)	Distribuição % a.a. (patrimonial)	Distribuição % a.a. (mercado)
Jul-24	0.033	0.000	0.033	9.644	*lock up*	0.749%	0.35%	*lock up*	4.23%	*lock up*
Aug-24	0.067	0.000	0.067	9.669	*lock up*	0.907%	0.69%	*lock up*	8.60%	*lock up*
Sep-24	0.100	0.000	0.100	9.613	*lock up*	0.795%	1.04%	*lock up*	13.22%	*lock up*
Oct-24	0.008	0.092	0.100	9.512	8.60	0.928%	1.05%	1.16%	13.37%	14.89%
Nov-24	0.000	0.100	0.100	9.417	7.06	0.791%	1.06%	1.42%	13.51%	18.39%
Dec-24	0.000	0.100	0.100	9.102	8.17	0.882%	1.10%	1.22%	14.01%	15.73%
Jan-25	0.092	0.000	0.092	9.127	6.70	1.056%	1.01%	1.37%	12.81%	17.80%
Feb-25	0.084	0.009	0.092	9.093	7.35	0.985%	1.01%	1.25%	12.85%	16.11%
Mar-25	0.094	0.000	0.094	9.194	7.49	0.961%	1.02%	1.25%	12.93%	16.08%
Apr-25	0.095	0.000	0.095	9.307	7.74	1.056%	1.02%	1.22%	12.93%	15.72%
May-25	0.096	0.000	0.096	9.348	7.91	1.084%	1.02%	1.21%	12.99%	15.51%
Jun-25	0.089	0.006	0.095	9.404	7.70	1.041%	1.02%	1.24%	12.89%	15.94%



PARAMIS CAPITAL

RIFF11 –Tabela de Sensibilidade Yield/Spread vs Cota de Mercado

Tabela de Sensibilidade: Carteira de Crédito + Títulos Públicos

Cota de Mercado	Yield IPCA+ do fundo	Spread NTNB+
7.20	14.16%	6.24%
7.30	13.90%	6.00%
7.40	13.65%	5.76%
7.50	13.39%	5.52%
7.60	13.14%	5.29%
7.70	12.88%	5.05%
7.80	12.63%	4.81%
7.90	12.37%	4.58%
8.00	12.12%	4.34%
8.10	11.87%	4.11%
8.20	11.62%	3.87%
8.30	11.37%	3.64%
8.40	11.11%	3.40%
8.50	10.86%	3.17%
8.60	10.61%	2.94%
8.70	10.36%	2.71%
8.80	10.12%	2.47%
8.90	9.87%	2.24%
9.00	9.62%	2.01%
9.10	9.37%	1.78%
9.20	9.12%	1.55%
9.30	8.88%	1.32%
9.40	8.63%	1.09%
9.50	8.39%	0.87%
9.60	8.14%	0.64%
9.70	7.90%	0.41%
9.80	7.65%	0.18%

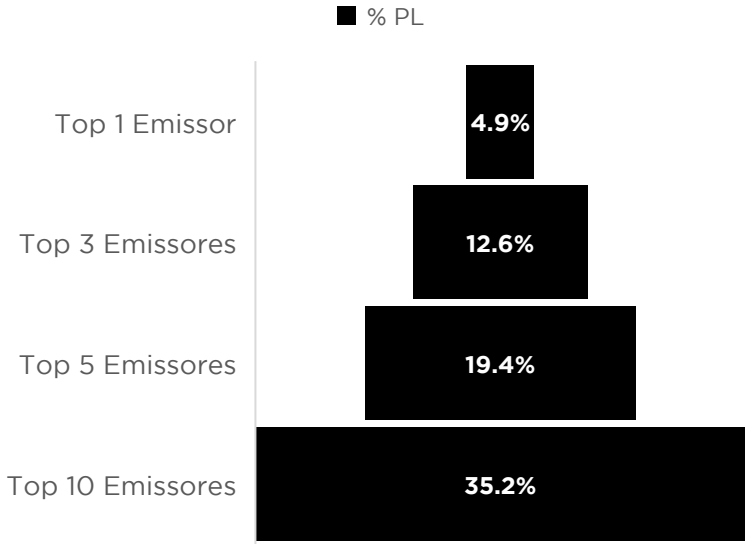
*Pré taxa de administração

RIFF11 – Visão Geral da Carteira

Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **103 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

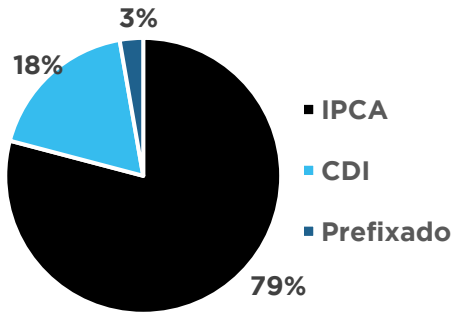
DIVERSIFICAÇÃO



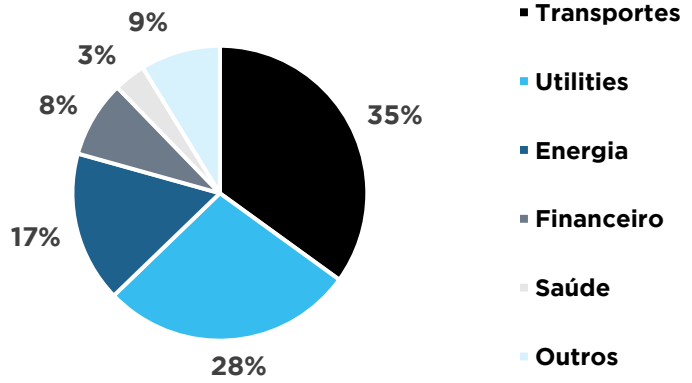
#103 Emissores Privados na Carteira

0,95% Alocação Média por Emissor Privado

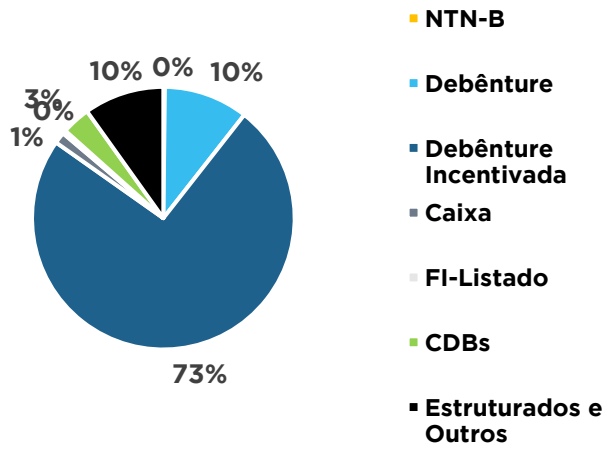
POR INDEXADOR



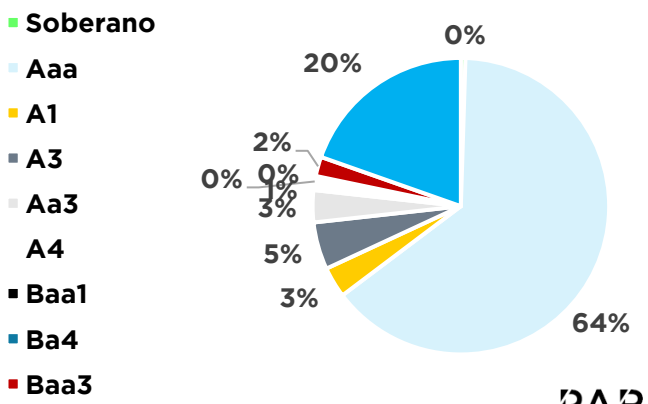
POR SETOR (% PL Total)



POR INSTRUMENTO



POR RATING (% PL Total)



*Alocação na data de divulgação do relatório

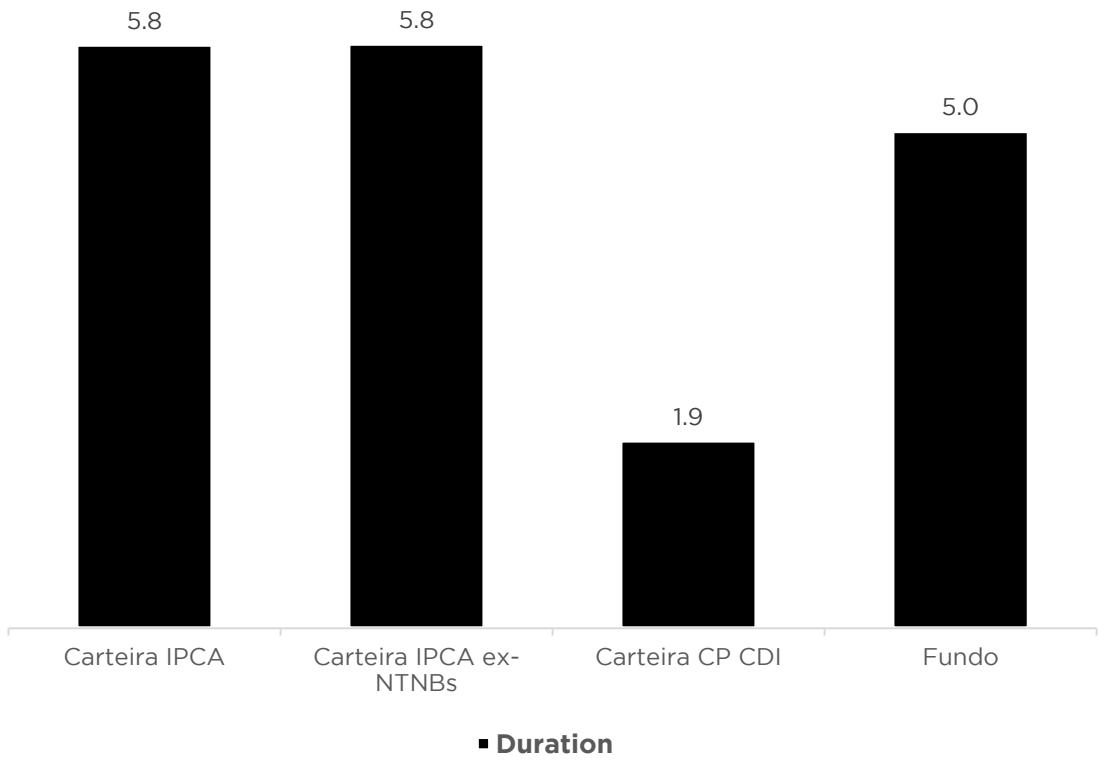
PARAMÍS CAPITAL

RIFF11 – Visão Geral da Carteira

Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **103 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

DURATION

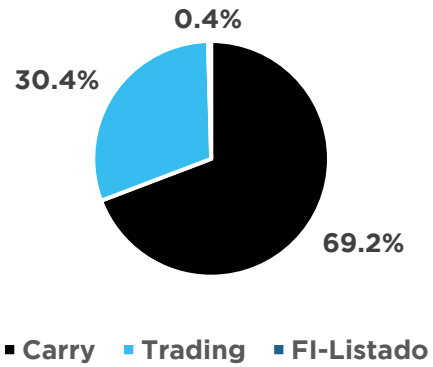


YIELD MTM

NTNB+ 0.79% Yield ponderado da carteira IPCA

CDI+ 2.53% Yield ponderado da carteira de CP atrelada ao CDI

POR BOOK



*Alocação na data de divulgação do relatório

PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Emissor	Posição Emissor R$ (%)
CONCESSIONARIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA	6,900,896 (4.89%)
CELESC DISTRIBUIÇÃO	5,658,416 (4.01%)
RUMO MALHA PAULISTA	5,160,673 (3.66%)
IGUA RIO DE JANEIRO	4,884,738 (3.46%)
EQUATORIAL PARA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA	4,784,284 (3.39%)
PORTO PONTA DO FELIX	4,681,056 (3.32%)
PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS	4,648,840 (3.30%)
AUTOPISTA LITORAL SUL .	4,467,268 (3.17%)
AGUAS DO RIO 4 SPE	4,218,860 (2.99%)
UTE GNA I GERACAO DE ENERGIA	4,182,162 (2.96%)
AUTOPISTA FERNAO DIAS	4,164,386 (2.95%)
VPORTS AUTORIDADE PORTUÁRIA	3,984,918 (2.82%)
PRS AEROPORTOS	3,892,706 (2.76%)
ENAUTA PARTICIPACOES	3,886,233 (2.75%)
AES BRASIL OPERACOES	3,792,109 (2.69%)
CHESF	3,204,099 (2.27%)
FIDC MULTIPLIKE - Cota Senior	3,093,733 (2.19%)
CONCESSIONARIA DAS LINHAS 8 E 9	2,899,961 (2.06%)
ECORODOVIAS CONCESSOES E SERVICOS	2,792,348 (1.98%)
PETRO RIO JAGUAR PETROLEO	2,455,877 (1.74%)
FIDC SIGA	2,331,490 (1.65%)
COMERC ENERGIA	2,182,650 (1.55%)
BARUERI ENERGIA RENOVAVEL	2,158,554 (1.53%)
OZN HEALTH SPE	1,800,045 (1.28%)
REDE D'OR SÃO LUIZ	1,717,596 (1.22%)
ORIGEM ENERGIA	1,698,739 (1.20%)
HOLDING DO ARAGUAIA	1,665,347 (1.18%)
AEGEA SANEAMENTO E PARTICIPACOES	1,661,809 (1.18%)
ENERGISA SUL-SUDESTE - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA	1,617,272 (1.15%)
BANCO PAN	1,585,438 (1.12%)
UNIAO QUIMICA FARMACEUTICA NACIONAL	1,447,220 (1.03%)
MEZ 5 ENERGIA	1,430,941 (1.01%)
BANCO BTG PACTUAL	1,393,413 (0.99%)

Emissor	Posição Emissor R$ (%)
SUZANO	1,373,015 (0.97%)
KLABIN	1,271,732 (0.90%)
FIDC CREDITAS AUTO XI	1,214,756 (0.86%)
NORTE ENERGIA	1,111,544 (0.79%)
BARREIRAS HOLDING	1,044,514 (0.74%)
CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRAS SA ELETROBRAS	1,027,518 (0.73%)
BANCO BMG	1,019,869 (0.72%)
UHE São Simão Energia	1,012,181 (0.72%)
BORRACHAS VIPAL	1,004,756 (0.71%)
PRP PARTICIPAÇÕES LTDA	1,004,643 (0.71%)
CEMIG DISTRIBUICAO	977,713 (0.69%)
CEEE-D	956,597 (0.68%)
NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE – NTS	949,056 (0.67%)
ENERGISA TRANSMISSAO DE ENERGIA	948,256 (0.67%)
AMBIPAR PARTICIPACOES E EMPREENDIMENTOS	940,279 (0.67%)
V.TAL - REDE NEUTRA DE TELECOMUNICACOES	906,569 (0.64%)
AES TIETE ENERGIA	873,675 (0.62%)
SANTOS BRASIL PARTICIPACOES	850,292 (0.60%)
COMPASS GAS E ENERGIA	827,494 (0.59%)
VAMOS LOCACAO DE CAMINHOES	794,030 (0.56%)
CIA SANEAMENTO BASICO EST. SP - SABESP	770,519 (0.55%)
ITAPOA TERMINAIS PORTUARIOS	753,918 (0.53%)
ALGAR TELECOM	677,466 (0.48%)
BANCO MERCANTIL DO BRASIL	637,809 (0.45%)
NU FI-INFRA	594,057 (0.42%)
URA AGRO FIDC	577,643 (0.41%)
ARTERIS	554,716 (0.39%)
FIDC MULTIPLIKE - Cota Mezanino	501,269 (0.36%)
XP INVESTIMENTOS	487,706 (0.35%)
VIARONDON CONCESSIONARIA DE RODOVIA	448,737 (0.32%)
LOCALIZA RENT A CAR	408,794 (0.29%)
FIDC EXODUS SN7	360,043 (0.26%)
ENGIE BRASIL ENERGIA SA	336,958 (0.24%)

Emissor	Posição Emissor R$ (%)
ANDBANK	333,043 (0.24%)
ECHOENERGIA PARTICIPACOES	312,913 (0.22%)
BANCO AGIBANK	303,261 (0.21%)
ELETROPAULO METROPOL. ELETR. DE S.P.	276,051 (0.20%)
BANCO RODOBENS	274,142 (0.19%)
MRS LOGISTICA	245,984 (0.17%)
TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA	244,596 (0.17%)
BANCO VOTORANTIM	203,103 (0.14%)
PARANÁ BANCO	182,091 (0.13%)
EQUATORIAL TRANSMISSAO	181,817 (0.13%)
RUMO	172,197 (0.12%)
ENERGISA	172,127 (0.12%)
EDP TRANSMISSAO SP-MG	168,706 (0.12%)
CTEEP	161,219 (0.11%)
AGUAS DO RIO 1 SPE	148,715 (0.11%)
BANCO PINE	145,297 (0.10%)
BANCO C6	140,872 (0.10%)
HIDROVIAS DO BRASIL	139,661 (0.10%)
RAÍZEN ENERGIA	134,350 (0.10%)
BANCO BTG PACTUAL	116,272 (0.08%)
COMPANHIA DE GAS DE SAO PAULO - COMGAS	107,833 (0.08%)
COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL	97,154 (0.07%)
ITAREMA GERACAO DE ENERGIA	93,617 (0.07%)
UNIPAR CARBOCLORO	66,433 (0.05%)
CENTRAIS ELETRICAS DO NORTE DO BRASIL - ELETRONORTE	51,955 (0.04%)
CSN MINERACAO	50,967 (0.04%)
ENERGISA MATO GROSSO DO SUL - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA	46,202 (0.03%)
RAIZEN ENERGIA	39,853 (0.03%)
FARO ENERGY PROJETOS SOLARES HOLDING	18,828 (0.01%)
VIA BRASIL BR 163 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS	15,774 (0.01%)
IT NOW IMA-B5+	9,232 (0.01%)
ENEVA	2,207 (0.00%)
CONCESSIONARIA ROTA DAS BANDEIRAS	1,366 (0.00%)

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Intervias

Código IF:	IVIAA0	**% PL:**	4.9%
Devedor:	Intervias	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+6.64% IPCA+7.69%
Vencimento:	mai/38	**Duration:**	6.5

Debênture incentivada da SPE Intervias, projeto que se localiza no interior do Estado de São Paulo, conectando algumas cidades importantes do Estado. Concessão que vai até 2039. Operacional do Grupo Arteris. Operação adquirida no mercado primário.



Celesc Distribuição

Código IF:	CLCD27	**% PL:**	4.0%
Devedor:	Celesc	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+6.95%
Vencimento:	jul/34	**Duration:**	5.9

Debênture Incentivada da Celesc Distribuição, maior empresa pública do Estado de Santa Catarina. A empresa concentra a maior parte de seus negócios na distribuição de energia, mas também atua nos segmentos de geração e transmissão.

Celesc

Rumo Malha Paulista

Código IF:	GASC17 GASC25	**% PL:**	3.7%
Devedor:	Rumo	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+7.10% IPCA+6.98%
Vencimento:	ago/36 mar/39	**Duration:**	7.7 8.7

Debêntures incentivadas da Rumo Malha Paulista, projeto que liga o estado do Mato Grosso do Sul com Santos, cruzando o Estado de São Paulo. Concessão vai até 2058 e portanto as dívidas são sêniores em prazo ao fim da Concessão.



RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Iguá

Código IF:	IRJS14	**% PL:**	3.5%
Devedor:	Iguá Rio de Janeiro	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.67% IPCA+9.59%
Vencimento:	mai/43	**Duration:**	7.6

Debênture incentivada da Iguá Saneamento, empresa que atua através de seis concessões e duas PPPs no segmento de saneamento básico.

Equatorial

Código IF:	EQPA17 EQPA18	**% PL:**	3.4%
Devedor:	Equatorial Goiás Distribuidora de Energia	**Taxa de Aquisição:**	CDI+0.95% IPCA+8.08%
Vencimento:	ago/30 dez/36	**Duration:**	3.0 7.1

Debêntures incentivadas e não incentivadas da Equatorial, adquiridas no mercado primário e secundário. A Equatorial é o 3º maior grupo de distribuição de energia do país em número de clientes. Atua no segmento de distribuição, transmissão, geração e também saneamento.

Terminal Porto Ponta do Felix

Código IF:	23A1610639	**% PL:**	3.3%
Devedor:	TPPF	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+11.95%
Vencimento:	dez/32	**Duration:**	4.5

CRI para financiamento de obras de expansão do terminal portuário da Ponta do Felix (TPPF) em Paranaguá/PR. A operação conta com cessão de recebíveis de contratos *Take-or-Pay* firmados com empresas dos setores de cereais e fertilizantes.



RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

PAX Investimento em Aeroportos S.A.

Código IF:	PAXA12	**% PL:**	3.3%
Devedor:	PAX	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+9.58%
Vencimento:	fev/40	**Duration:**	7.4

Debênture incentivada da Pax Investimentos, vencedora da concessão dos aeroportos Campo de Marte e Jacarepaguá. Concessão vai até 2053 e engloba além dos ativos aeroportuários, alguns ativos de imobiliários das regiões.



Autopista Litoral Sul

Código IF:	PLSB1A	**% PL:**	3.2%
Devedor:	Autopista Litoral Sul	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+7.25% IPCA+7.86%
Vencimento:	out/31	**Duration:**	3.6

Debênture incentivada da SPE Litoral Sul, do grupo Arteris, que liga Curitiba a Florianópolis. Concessão vai até 2033 e tem como principal objetivo desviar o fluxo de veículos que vai para a capital catarinense.



Águas do Rio 4

Código IF:	RIS424	**% PL:**	3.0%
Devedor:	Águas do Rio 4	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.43%
Vencimento:	set/42	**Duration:**	8.5

Debênture incentivada da Águas do Rio 4, concessão do grupo Aegea, que atua no Rio de Janeiro. A concessão tem prazo até o ano que 2056 e o objeto é a prestação de serviços de saneamento.

ÁGUAS DO RIO

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

UTE GNA

Código IF:	UNEG11	**% PL:**	2.9%
Devedor:	GNA	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.19%
Vencimento:	jul/39	**Duration:**	6.8

Debênture incentiva GNA, empresa de geração de energia através de gás natural, oriundo de uma joint venture entre a Prumo Logística e a Siemens, entre outros acionistas. Empresa localizada no Porto do Açu (RJ) e que tem o complexo operacional com capacidade instalada já licenciada de mais de 3.0GW.

Fernão Dias

Código IF:	APFD19	**% PL:**	3.0%
Devedor:	Fernão Dias	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+7.22%
Vencimento:	set/31	**Duration:**	3.3

Debênture incentivada da SPE Fernão Dias, projeto da rodovia que conecta a Grande São Paulo com a Grande Belo Horizonte, duas das principais regiões metropolitanas do país. Concessão madura, iniciada em 2008 e que vai até 2033. Operacional do Grupo Arteris.



VPorts

Código IF:	CDES11	**% PL:**	2.8%
Devedor:	VPorts	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.03%
Vencimento:	dez/38	**Duration:**	7.1

Debênture incentivada VPORTS. A empresa realiza as funções de autoridade portuária nos portos de Vitória, Vila Velha e Barra do Riacho, no Espírito Santo. Eles se beneficiam de uma localização estratégica, próxima a importantes usinas siderúrgicas, fabricas de papel e celulose, além de uma posição vantajosa para escoar a produção regional de granito e café.

RIFF11 – Q&A do mês

P - Existe valor do VP que impediria pagamento de dividendos?

R – O pagamento de rendimentos pelo fundo depende essencialmente da existência de lucro contábil líquido no exercício social e/ou reserva de lucros acumuladas no patrimônio de exercícios anteriores. Não há um valor específico de Valor Patrimonial (VP) que, por si só, impeça a distribuição de rendimentos. Continuamos com a diretriz de perseguir a distribuição de 1% do VP no intuito de sustentar a previsibilidade de distribuições.

P - Qual a situação da debênture MEZ5? Será afetada pela caducidade?

R - O evento de caducidade ocorrido recentemente envolve outras SPEs do grupo econômico da qual a MEZ5 faz parte. O projeto específico em desenvolvimento pela MEZ5 foi afetado pelas enchentes no RS em 2024, teve sua data de entrega reescalonada e ainda depende de investimentos a serem realizados para entrar em operação. Entretanto, as debêntures contam com fiança bancária de banco de primeira linha até abr/27 ou até que o projeto seja entregue e atinja determinadas metas que definem o seu “completion financeiro”.

P - Qual a estratégia de hedge no fundo RIFF11? Vocês utilizam derivativos para se proteger contra a marcação a mercado?

R - Dado que o benchmark do fundo é o IMAB5, é desejada a exposição a ativos IPCA, que compõem a maior parcela da carteira do fundo. Ainda que a Paramis disponha de discricionariedade para efetuar hedge, atualmente não utilizamos nenhum derivativo neste sentido.

P - Dado os preços de fundos de infra listados, não faria sentido aumentar a posição em alguns versus investir diretamente em debêntures?

R - Essa é uma análise válida e frequentemente avaliada pela gestão. Já fizemos movimentos táticos para usufruir dessa estratégia. Contudo, é preciso ponderar sobre as carteiras desses fundos sob o prisma do perfil de risco de crédito, diversificação, e considerar ainda a sobreposição de riscos com a carteira própria do RIFF11.

RIFF11 – Q&A do mês

P - Poderiam incluir no relatório a sensibilidade de retorno pós custos?

R - A sensibilidade pós custos considera taxa de administração e de performance. Como não temos de antemão o resultado da performance, não é possível aferir precisa e prospectivamente essa sensibilidade de retorno pós custos.

P - As debêntures do fundo têm garantias? Se sim, quais?

R - Sim, a maior parte das debêntures da carteira possui garantias. Essas garantias variam conforme o emissor, mas é comum que as debentures incentivadas tenham garantias de projeto que podem incluir: alienação fiduciária de recebíveis, penhor de ações, contas reserva, cessão fiduciária de receitas, fianças entre outras. Vamos incluir essa informação para os nomes em destaque da carteira a partir do mês que vem.

PARAMIS
CAPITAL

O **Grupo Paramis Capital** foi fundado no ano de 2008 no Rio de Janeiro por executivos do mercado financeiro e de capitais. A empresa possui como foco a estruturação de operações financeiras de *equity* e dívida para diversos setores, com maior foco no **setor imobiliário e agro.** Sua equipe é formada por profissionais com experiência no mercado de capitais e imobiliário.

Durante seus **15 anos de atuação,** o Grupo já originou e estruturou mais de **R$ 4 bilhões** em operações de mercado de capitais que foram investidas principalmente por **diversos *players* locais como *family offices*, *asset managements*, bancos e outros investidores institucionais.**



+ R$ 4 Bilhões
em Operações Realizadas



22 Estados
Abrangência Nacional



15 Anos
Gerando Valor



+ 80 Operações
Concretizadas



+ R$ 10 Bilhões de VGV
dos projetos aportados



+ 30 Colaboradores
com presença no RJ e SP

PARAMIS
CAPITAL

E-mail para contato:
ri@paramis.com.br

Rio de Janeiro
Rua Lauro Muller, 116
Sala 3305 I Botafogo I RJ
CEP 22290-972

São Paulo
Rua Gomes de Carvalho, 1069
9° andar | Vila Olímpia
CEP 04547-004